

## *Ficha de cadastro de erosão*

### 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA EROSÃO

**Estado:** São Paulo

**Município:** Jales

**Nome:**  
Maria Jales

**Localização/Bairro:**  
Residencial Maria Silvestre

**Acesso:**  
Final da Avenida Maria Jales

### 2. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

**Referências:**  
Marco Antônio Miranda  
(Engenheiro Civil )

**Fotos:**  
5

**Coord. EO:**  
546.636

**Coord. NS:**  
7.755.993

**Equipe:**  
Gérson / Aluizio / Cláudia

**Data:**  
18/10/2006

**Folha topográfica:**  
Jales

### 3. DADOS REGIONAIS

**Bacia hidrográfica:**  
Ribeirão Marimbondo

**Geomorfologia:**  
Colinas Médias do Planalto Ocidental Paulista

**Geologia:**  
Formação Adamantina, Grupo Bauru

**Pedologia:**  
Argissolo Vermelho-Amarelo (PVA1)

### 4. CARACTERÍSTICAS DA BACIA DE CONTRIBUIÇÃO

**Área (ha)**

**Comprimento do Talvegue (m)**

**Declividade Média (%)**

**Declividade média do int. da boçoroca (%)**

### 5. DADOS GEOMÉTRICOS DO PROCESSO EROSIVO

( ) Sulco

( ) Ravina

( **X** ) Boçoroca

( **X** ) Meia encosta

( ) Cabeceira de drenagem

( ) Rural

( ) Urbana

( **X** ) Periurbana

**Comp. (m)**

**Profundidade média (m)**

**Largura Média (m)**

**Volume Médio (m<sup>3</sup>)**

### 6. INTERAÇÃO DA EROSÃO COM A ÁREA

À montante (final da Avenida Maria Jales), o uso do solo é de uma área urbanizada consolidada, com sistema de galerias e malha viária pavimentada (FOTO 1). No sentido à jusante, encontra-se a zona rural do município: em sua margem direita predominam áreas de pastagens e chácaras de baixa densidade de ocupação e na margem esquerda ocorre uma ocupação de média densidade.



## 7. CAUSAS, CONDICIONANTES E ATENUANTES

A erosão foi desencadeada pelo lançamento concentrado de águas pluviais e servidas de parte da área urbanizada de Jales por meio de um canal trapezoidal a “céu aberto” (FOTO 2). Ressalta-se que a atividade erosiva é agravada pelo escoamento superficial concentrado de águas pluviais provenientes da malha viária, que se encontram dispostas de forma perpendicular às curvas de nível, contribuindo para o desenvolvimento de processos erosivos (FOTOS 3 a 5).



## 8. CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO EROSIVO

A erosão fluvial foi agravada pelo aumento de vazão no canal de drenagem devido a urbanização.

<b>9. MEDIDAS DE CONTROLE - DESEMPENHO</b>
Nenhuma medida foi adotada até o momento, no local onde ocorre as erosões fluviais.
<b>10. PREVISÃO DE EVOLUÇÃO</b>
Continuará ocorrendo devido ao lançamento de águas servidas e pluviais provenientes da área urbana que aumentam a vazão do canal de drenagem. Por ser um canal de drenagem anasmatosado, vários trechos de suas margens apresentam instáveis.
<b>11. NÍVEL DE CRITICIDADE</b>
Baixo.
<b>12. PRINCIPAIS IMPACTOS</b>
<p>Verificam-se como principais impactos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o assoreamento do Córrego Marimbondo;</li> <li>- lançamento de águas servidas (esgotos);</li> <li>- despejo de entulhos na erosão.</li> </ul>
<b>13. SUGESTÕES DE MEDIDAS PREVENTIVAS E CORRETIVAS</b>
Recomenda-se a manutenção do canal trapezoidal, limpeza ao longo do canal e inspeções da equipe de obras da Prefeitura após chuvas intensas. Sugere-se que a bacia hidrográfica do Córrego Marimbondo seja contemplada no Plano de Macrodrenagem.
<b>14. OBSERVAÇÕES</b>
<b>15. CROQUI DA BOÇOROCA</b>